



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

Resultado dos anos 2023 e 2024

Crescimento da ocupação em volume acima do aumento da Força de Trabalho resultou em declínio do desemprego na Área Metropolitana de Brasília, no ano de 2024

Os resultados das médias anuais de 2023 e 2024, apresentados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram melhoria do mercado de trabalho local, entre as médias dos períodos analisados. O aumento da Força de Trabalho ficou próximo do acréscimo da população residente de 14 anos e mais, refletindo-se na relativa estabilidade da Taxa de Participação Global que passou de 65,3% para 65,2%. Já, a taxa de desemprego total reduziu, ao passar a 15,5% da PEA, descrevendo recuperação do espaço ocupacional face ao registro de 2023, quando a proporção média de desempregados era de 16,8%.

A ampliação do número de ocupados no período (mais 59 mil postos de trabalho gerados) foi suficiente para absorver o aumento da População Economicamente Ativa - PEA (33 mil pessoas entraram no mercado de trabalho), o que provocou decréscimo no contingente de desempregados (menos 26 mil).

Por sua vez, o crescimento da ocupação no período derivou, setorialmente, da elevação no número de postos de trabalho em todos os setores analisados. Quanto à forma de inserção, a ampliação do nível ocupacional correspondeu ao avanço do emprego assalariado no setor público e, em proporção bastante superior, no setor privado com carteira de trabalho assinada, além do acréscimo observado entre os trabalhadores autônomos, visto ter recuado o contingente daqueles trabalhadores classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais e o número de assalariados do setor privado sem carteira assinada, enquanto permaneceu inalterado o volume de empregados domésticos.

O rendimento médio real do ocupados apresentou recuperação na média de 2024 em relação a 2023, ensejado pelo acréscimo no salário médio do setor público e do setor privado com e sem carteira assinada e pelo aumento no rendimento do trabalho autônomo.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – 2023 e 2024

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)		Variação (%) 2024/2023
	2023	2024	
População em Idade Ativa	3.573	3.625	1,5
População Economicamente Ativa	2.331	2.364	1,4
Ocupados	1.939	1.998	3,0
Indústria de Transformação (2)	77	80	3,9
Construção (3)	126	135	7,1
Comércio e Reparação (4)	336	352	4,8
Serviços (5)	1.359	1.388	2,1
Administração Pública (6)	211	210	-0,5
Desempregados	392	366	-6,6
Desemprego Aberto	331	306	-7,6
Desemprego Oculto	62	59	-4,8
Inativos de 14 anos ou mais	1.241	1.261	1,6
Taxas (%)			
Participação	65,3	65,2	-
Desemprego Total	16,8	15,5	-
Desemprego Aberto	14,2	13,0	-
Desemprego Oculto	2,6	2,5	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

MERCADO DE TRABALHO

1. Em 2024, a População Economicamente Ativa (PEA) da Área Metropolitana de Brasília foi contabilizada em 2.364 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume superior ao observado em 2023 (1,4%), resultante da incorporação de 33 mil pessoas na Força de Trabalho local. O crescimento da força de trabalho na AMB refletiu a entrada de pessoas no mercado de trabalho do Distrito Federal (2,4%), visto ter reduzido na Periferia Metropolitana de Brasília (-1,1%) - Tabelas 1 e 2.

TABELA 2

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – 2023 e 2024

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	2023	2024	2024/2023	2023	2024	2024/2023
População em Idade Ativa	963	979	1,7	2.610	2.646	1,4
População Economicamente Ativa	649	642	-1,1	1.682	1.723	2,4
Ocupados	530	539	1,7	1.409	1.459	3,5
Desempregados	120	102	-15,0	273	264	-3,3
Inativos de 14 anos ou mais	314	337	7,3	927	923	-0,4
Taxas (%)						
Participação	67,4	65,5	-	64,5	65,1	-
Desemprego Total	18,4	15,9	-	16,2	15,3	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

2. No último ano, o nível de ocupação aumentou (3,0%) e o contingente de ocupados chegou a 1.998 mil pessoas. A variação ocupacional na AMB espelhou aumento no nível de ocupação no DF (3,5%) e, em menor proporção, na PMB (1,7%). O volume de ocupados nessas regiões chegou a 1.459 mil e 539 mil pessoas, respectivamente, em 2024 - Tabela 2.

3. Setorialmente, no ano atual, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu do acréscimo no setor de Serviços (2,1%, ou 29 mil), no Comércio e reparação (4,8%, ou 16 mil), na Construção (7,1%, ou 9 mil) e na Indústria de transformação (3,9%, ou 3 mil). O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, permaneceu relativamente estável (-0,5%, ou -1 mil) - Tabela 1.

4. O contingente de assalariados cresceu (3,9%, ou 51 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (5,0%, ou 48 mil) e, em volume bastante inferior, no setor público (0,8%, ou 3

mil). No setor privado, houve elevação no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (6,4%, ou 51 mil) e recuo no daqueles sem carteira assinada (-2,6%, ou -4 mil). Verificou-se, ainda, acréscimo no número de trabalhadores autônomos (4,0%, ou 14 mil) e redução no volume daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-3,8%, ou -6 mil), enquanto permaneceu no mesmo patamar o contingente de empregados domésticos - Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – 2023 e 2024

Formas de Inserção	Contingente (em mil pessoas)		Variação (%) 2024/2023
	2023	2024	
Ocupados	1.939	1.998	3,0
Assalariados (1)	1.308	1.359	3,9
Setor Privado	951	999	5,0
Com Carteira Assinada	796	847	6,4
Sem Carteira Assinada	156	152	-2,6
Setor Público (2)	357	360	0,8
Trabalhadores Autônomos	351	365	4,0
Empregados Domésticos	123	123	0,0
Demais Posições (3)	157	151	-3,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

5. Entre 2023 e 2024, aumentou o rendimento médio real dos ocupados (1,1%), dos assalariados (0,9%) e dos trabalhadores autônomos (8,5%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 4.007, R\$ 4.273 e R\$ 2.783, respectivamente.

6. Entre os assalariados, a remuneração cresceu no setor privado (4,0%) e no setor público (1,0%).

7. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio elevou-se entre os empregados com carteira assinada (3,6%) e entre os sem registro na carteira de trabalho (5,9%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio aumentou no setor de Serviços (4,4%), na Indústria de transformação (3,3%) e no Comércio e reparação (2,0%), entre 2023 e 2024 - Tabela 4.

TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

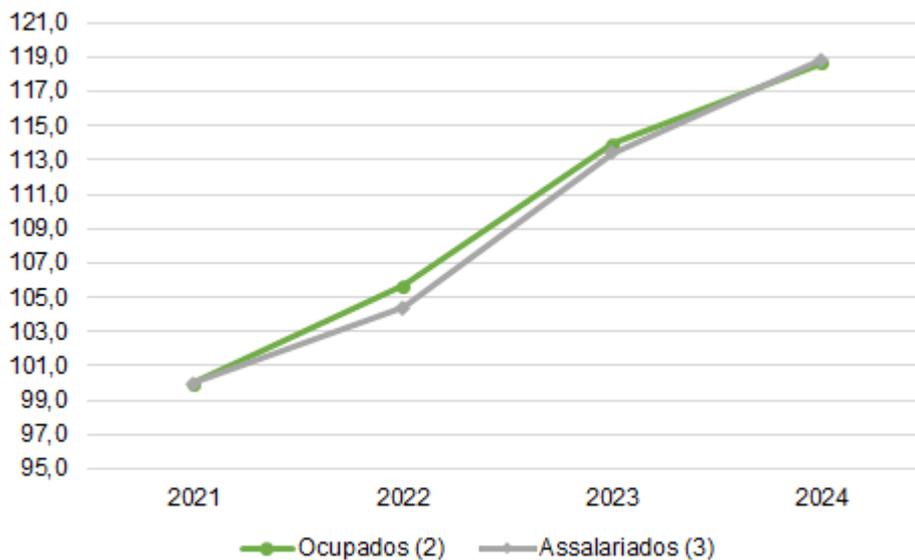
Área Metropolitana de Brasília – 2023 e 2024

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)		Variação (%) 2024/2023
		2023	2024	
Ocupados (2)		3.963	4.007	1,1
Assalariados (3)		4.234	4.273	0,9
Setor Privado		2.584	2.688	4,0
Por Setor	Indústria de Transformação	2.518	2.601	3,3
	Comércio e Reparação	2.032	2.072	2,0
	Serviços	2.805	2.929	4,4
Por posição	Com Carteira Assinada	2.634	2.728	3,6
	Sem Carteira Assinada	2.304	2.440	5,9
Setor Público		9.450	9.542	1,0
Trabalhadores Autônomos		2.566	2.783	8,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2024. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

8. Em 2024, comparado com o ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (4,1%) e para os assalariados (4,8%), desacelerando em relação à passagem de 2022 para 2023, quando cresceu 7,9% e 8,6%, respectivamente. O aumento da massa de rendimentos e da massa salarial na Área Metropolitana de Brasília, no último ano, resultou do incremento do nível de ocupação e, em menor proporção, do rendimento médio real - Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 1**Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1)
Área Metropolitana de Brasília – 2021 a 2024 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2024.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

9. Em 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 366 mil pessoas, 26 mil a menos que em 2023. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu a retração do desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (-15,0%) e no Distrito Federal (-3,3%); com esses resultados, seus respectivos contingentes chegaram a 102 mil e 264 mil, no último ano – Tabela 2.

10. O decréscimo do número de pessoas em situação de desemprego na AMB, no período, resultou do recuo no contingente em desemprego aberto (-7,6%, ou -25 mil) e no daqueles em desemprego oculto (-4,8%, ou -3 mil).

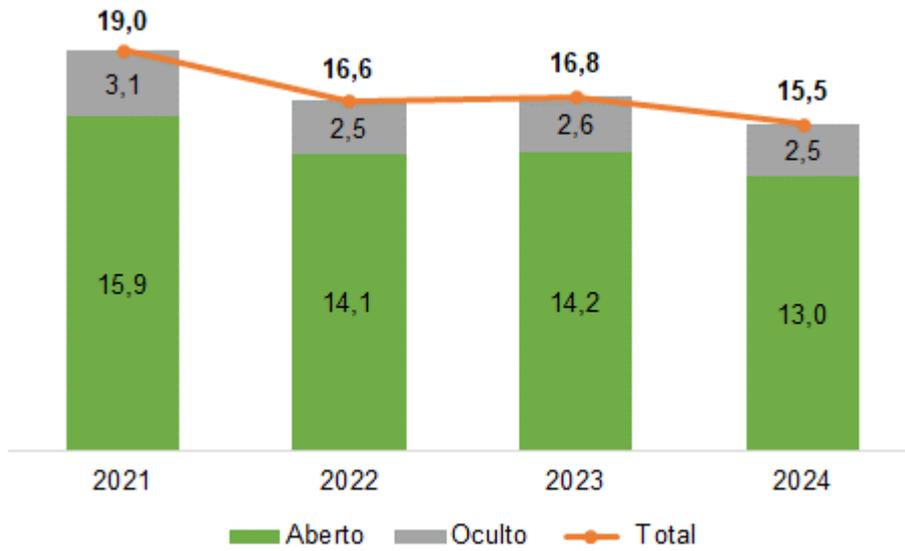
11. Entre 2023 e 2024, a Taxa de desemprego total reduziu, ao passar de 16,8% para 15,5%. Esse movimento derivou do decréscimo da taxa de desemprego aberto, que passou de 14,2% para 13,0%, uma vez que permaneceu praticamente inalterada a taxa de desemprego oculto, de 2,6% para 2,5% da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

12. No mesmo período, a redução da Taxa de desemprego total da Área Metropolitana de Brasília, resultou do declínio tanto da taxa de desemprego total do Distrito Federal quanto da Periferia Metropolitana de Brasília; tais taxas passaram de 16,2% para 15,3% e de 18,4% para 15,9%, respectivamente, entre 2023 e 2024 - Tabela 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Área Metropolitana de Brasília – 2021 a 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Francisca de Fátima Lucena - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, João Pedro Dias (IPEDF).

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE).

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sirlete Vieira da Rosa, Sônia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analised e www.ipedf.df.gov.br